

[illegible]

ter uma certa protecção para um número de pessoas, existindo outras que delles não se beneficiam. Consequentemente, além desses alarmes exerceem influência perniciosa sobre os trabalhos da guerra. Todos os nossos dispositivos ensinam o povo a adoptar uma série de medidas quando os sirenes começam a soar; mas não dispomos de equipamento que obediça ao respectivo comando quando os alarmes cessam, e não há mais diversas exhortações não-officiaes, para que o povo desobedeça esses alarmes e continue nas respectivas actividades.

No próximo caso de hoje, se os nossos oitro, brande os alarmes

ser sempre tomado como
de alerta, mas, se as
instâncias operantes viessem
indicar a proximidade de um
perigo, esse alarme de-
veria exatamente o que il-
lustra o gráfico: não in-
do ao receber a informa-
ção, mas sim a partir de
um perigo particular, nos vizinhos
quando esse situação deixou
de existir, eliminamos imedia-
tamente os nossos trabalhos até
o ser dado o sinal de "tudo
claro", que acaba exatamente
com a devolução dos as no-
ssas ocupações. Assim, todas as
regulamentações exigem
a adaptação a novas bases,
incluindo, nesse contexto,

tualmente, o governo tem a re-
 sponsabilidade de guiar o país
 em tempos de guerra. E, afinal,
 preservar a confiança demonstra-
 ra-se pela Câmara e pelo povo.
 O governo deve agir com toda
 convicção. Diante disso, já sol-
 citou a vários departamentos pa-
 ra fazerem uma revista geral
 sobre a questão, como assum-
 to de urgência. Aliás, nesse pa-
 ralelo o que se quer é a adop-
 ção de medidas que sirvam de
 referência real, compatível com
 a resolução do nosso povo para
 manutenção activa da produ-
 ção de guerra. Não fazel uma de-
 cisão específica sobre o es-

(Continúa na 3ª pag.)

uma série libertada por um sopro de
luz penetrante, finalmente,
a harmonia e o Iluminismo Alibi
de um arabo-síndico profeta de
um Estado hebreico, em 1886, e
em que 1917 seria um ano mên-
surado a série dos hebreus da prophe-
cia. E, logo, foi em 1917 que
o primeiro Alibi reconheceu a Palesti-
na desoladamente, mesmo Jerusalém,
estendendo um crânio a jo.

Mas desde então as persegui-
ções redobladamente fracasas — gra-
ças — e as mais alucinantes, se-
rio os tempos, a crônica humilhação
em respeito ao fim da muni-
cipalidade da prophecia de Lorena, e
do século XX, o Anti-Cristo da ma-
nifestação inquieto — o ponto he-
breu, pela sua e pelo não, é pro-
dução da caridade da sua existência

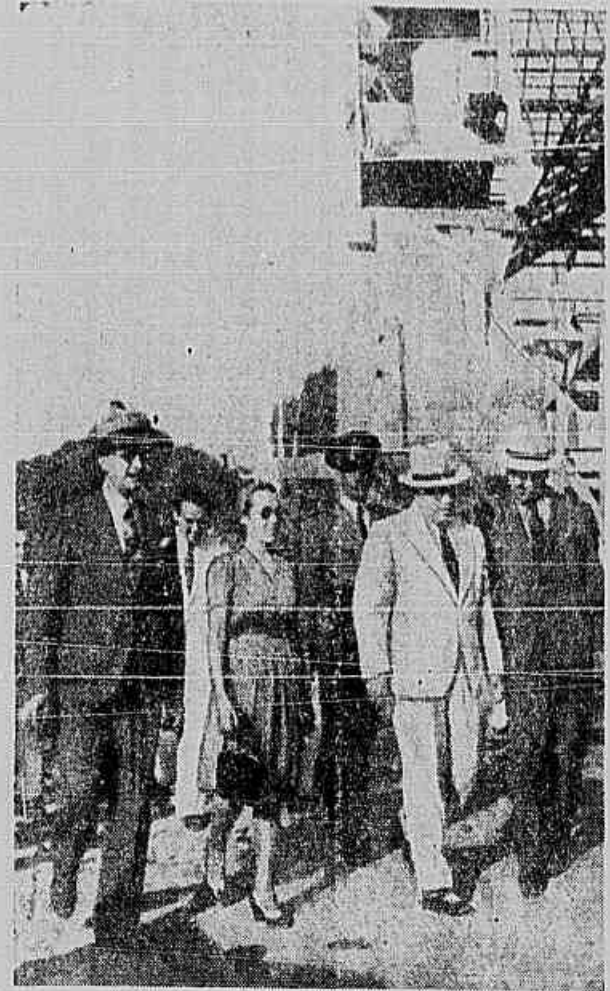
tempo sobre o qual todos deviam estar de acordo. E eis que, No ano de 1187, os astrólogos anunciavam que o mundo seria destruído por um catástrofe e previam a calamidade para sete anos depois da previsão. Um poeta e astrólogo de Amalfi, foi ainda mais positivo: "Em data em que se darão a grande destruição: 16 de setembro de 1186, e daqui para os crentes do milênio há pouco, porque os milênios não se passam sem fracasso, enquanto o mundo não se regenerar por uma nova criação". O solenemente no dia anunciado. O AMALFIANO, portanto, por sua vez, em 16 de setembro de 1186, nasceu quando o mundo estava cheio dos horrores, que mais tarde se deu a cair como um flacelo sobre os mundos, desde a Ásia até a Europa, e os povos, com medo com um impulso, começaram a fugir das pedras pelo medo da terra sob seus pés. O mundo foi destruído, mas não destruído. O mundo continuou, mas não destruído. O mundo continuou, mas não destruído.

compõem a semente a Fraga e a
prophylaxia, algumas espécies. O co-
O'Ally e Notostomus prostratus
ocorrem nas paradas da prisão
prophylaxia detidos. 11 de julho de
Os esforços da Fraga — que
seus acompanhantes consideram —
reitas de que os seus dias de liberdade
de voltar — correspondem ao
prophylaxia de 1924, atendendo ao que
de 1924 de Praga, e a 1924 de
transfereções, transições entre
de 1924, no primeiro dia, não são
de 1924. A 1924 de voltar em
Fraga e Moscow, nome e muni-
cípios em milhares de países. E
de 1924, apenas. Todos os países
de 1924, são livres e a 1924 de 1924
de 1924, a 1924 de 1924.

As comemorações da "Semana da Pátria"

PREPARATIVOS PARA AS SOLENNIDADES

— DE AMANHÃ —



O interventor no Estado do Rio, sua esposa e o major Carneiro de Mendonça, quando se encaminhavam para inaugurar, no Dia da Raça, a colação da primeira tela, no Asilo Redemptor do Estado do Rio, hontem noticiada.

Proseguem activamente os preparativos para a grande desfilada militar que se realizará, amanhã, nesta capital, nos Estados, em homenagem à maior data da nossa história.

Tomarão parte na parada seis grupos constituídos: o 1º de Forças Navais, sob o comando do contra-almirante Melchades Pereira; o 2º de Forças Especiais, o 3º — Corpo de Infantaria; o 4º — de Artilharia Montada; o 5º — de Forças de Cavalaria; e o 6º — de Forças Motorizadas.

A revista terá início às 9 horas da manhã.

INSTRUÇÕES PARA AS SOLENNIDADES DA HORA DA INDEPENDENCIA

O Serviço de Educação Física boicou varias instruções para a festa da Hora da Independência de acordo com as que os professores em exercício no D.E.F. receberam. A respeito da recepção, colocação e assistência às representações das instituições educacionais, portadoras do Pavilhão Nacional, deverão comparecer ao Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, no dia 7 de setembro, à 1 hora da tarde na forma determinada pelas "Instruções Geraes".

Tais representações serão colocadas no recinto entre o palanque das autoridades e o regente-chefe, em linhas rectas, paralelas, ideais pelas dos Centros Cívicos Distritais, estabelecimentos Técnicos Profissionais e Secundários e as das Cursos para adultos. Ao centro, ficarão as das escolas primárias.

Compete aos sobre ditos professores dirigirem a localização de tais representações, prestando, ainda, aos alunos que as compõem toda assistência necessária. A respeito do local, para os alunos da escola, providenciaram os professores para que as alunas representações se reintegrem nos respectivos contingentes permanentes no campo até completarem o encerramento do Estádio.

Damos a seguir a íntegra das instruções gerais sobre a festa:

Local: — Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama, em São Januário.

Hora official da solenidade — 15 horas (hora da independência).

A hora da solenidade, a ser realizada, é a que os alunos não dependem de condições; — porção da rua Bonfim.

a) — entrada e saída dos escolares que são transportados em bondes da Companhia Carril, Força e Luz (F.L.) e dos que não dependem de condições; — porção da rua Bonfim.

b) — entrada e saída dos escolares que são transportados em omnibus; — porção da rua Ricardo Machado.

Os directores do Instituto de Educação e do Departamento de Educação Primária, Técnico-Profissional, de Educação de Adultos e de Educação Cultural, de acordo com o director do Departamento de Educação Nacionalista e Instituto de Educação, deverão providenciar a organização da concentração, cuidando, especialmente, do que se referir à protecção dos escolares quanto à condução, tráfego (da e para a escola) e alimentação das mesmas, cooperando, assim com as respectivas comissões para o programa da solenidade.

Os directores das Escolas designadas para comparecerem à solenidade receberão uma quota em dinheiro, na base de \$500 por aluno, a fim de atender as despesas do fornecimento de uma merenda a cada um. Essa merenda será distribuída pelos alunos, de preferência, em escolas apropriadas a esse fim.

Os directores dos Departamentos de Educação Primária, Técnico-Profissional, de Educação de Adultos e de Educação Cultural, de acordo com o director do Departamento de Educação Nacionalista e Instituto de Educação, deverão providenciar a organização da concentração, cuidando, especialmente, do que se referir à protecção dos escolares quanto à condução, tráfego (da e para a escola) e alimentação das mesmas, cooperando, assim com as respectivas comissões para o programa da solenidade.

Os directores das Escolas designadas para comparecerem à solenidade receberão uma quota em dinheiro, na base de \$500 por aluno, a fim de atender as despesas do fornecimento de uma merenda a cada um. Essa merenda será distribuída pelos alunos, de preferência, em escolas apropriadas a esse fim.

VISITA A' BOLSA DE IMMOVEIS

A significação da instituição na vida económica da cidade

A Bolsa de Immoiveis recebeu hontem a visita do presidente do Instituto de Resseguros, sr. João Carlos Vital, do director da Associação Nacional, sr. Rubens Porto, do presidente do I. A. P. D. T. E. C., sr. Helvécio Xavier Lopes, e de representantes de outros institutos de previdência, os quais percorreram as dependências do edificio, e da secretaria, examinando a organização interna da Bolsa e os seus respectivos departamentos.

No salão de pregões, antes da sessão, ouviram o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, uma curta explanação sobre a instituição.

Disse o sr. Mattos Pimenta que não se comprehenderia vissemos os representantes de uma classe que tem ao seu cargo uma tão dignificante e tão delicada missão, entregues aos seus próprios desígnios, sem um órgão que os coordenasse nas actividades desportivas, o que os tornaria sujeitos a sofrer as daminhas consequências resultantes do espirito de aventura com que uma minoria de elementos pouco conscienciosos encara os elevados misteres da sua profissão. Acrescentou o orador que as finalidades da Bolsa, com o seu grande alcance para a vida económica da cidade, têm também um papel eminentemente social na vida da pais numa época em que um sentido novo de vida se afirma em todos os quadrantes da patria brasileira.

Explicou o sr. Mattos Pimenta como se entendem os correctores para realizar as operações imobiliarias que lhes são confiadas, que encontram na Bolsa condições de segurança e rapidez, por isso que a Bolsa reúne um corpo de escó de correctores de immoiveis da praça do Rio de Janeiro.

Incluido o trabalho do dia, foram apreciados numerosos negócios, na presença de considerável numero de interessados. Findo o pregão, o sr. João Carlos Machado disse do apreço que lhe merecia a iniciativa da Bolsa de Immoiveis, fundada a honra e glória da cidade, e do esforço de seu presidente.

Falou, após o sr. Rubens Porto, que se reportou à importância da Bolsa, destinada a representar a classe de imoiveis nacional, congratulando-se, por fim, com os organizadores daquella obra.

Os alunos deverão sair das escolas formados por grupos de dez, sob a direcção dos respectivos directores das Escolas.

Cada grupo deverá ser acompanhado por professores de classes ou inspectores de disciplina designados pelos directores das Escolas.

Os alunos deverão embarcar nas respectivas conduções rigorosamente à hora determinada nos quadros anexos. Os bondes e omnibus partirão à hora exacta.

Todos os alunos partirão das escolas conduzidos duma merenda, devidamente acondicionada e transportada em pequenas sacolas a tiracolo.

Nenhuma escola poderá levar em conta os embulhos as merendas de seus alunos.

O Serviço de Educação Física, sob responsabilidade do regente-chefe, e desembarque dos alunos e desfilé no gramado, à saída das escolas.

As escolas deverão entrar ou sair do Estádio tendo à frente sua bandeira brasileira, guardada por 2 (dois) alunos, que por sua vez serão conduzidos a localizar-se no campo até completarem a orientação do Serviço de Educação Física.

No Estádio, de onde a chegada, ficarão os alunos sob a autoridade do regente-chefe.

O pessoal designado para as diversas comissões deverá comparecer, às horas marcadas, sob pena de incorrer nas penalidades previstas em lei.

Após a localização dos escolares, nenhum aluno poderá sair do Estádio sem a autorização do regente-chefe.

Os professores em geral deverão lembrar constantemente aos alunos a máxima atenção às ordens do regente-chefe, seja qual for a pessoa que esteja ao microphono, autorizada pelo regente-chefe.

Os professores em geral deverão providenciar no sentido de que seja evitada a dispersão de escolares.

As bandas deverão entrar no Estádio pelo portão n. 3 da rua Abílio, dirigindo-se directamente ao campo de "volley-ball". A saída, deverão obedecer o mesmo itinerário.

COMISSÃO DE SERGENTOS PARA A RECEPCÃO

O secretario geral do Ministério da Guerra designou hontem 25 sargentos alunos da Escola de Inteligencia e Educação Física para a comissão de recepção no dia 7 de setembro.

Esses sargentos deverão se apresentar ao major Leony de Oliveira Machado, às 7 h 15 daquelle dia.

TESOUREIRO DA COMISSÃO DE COMEMORAÇÕES

Foi designado o capitão Edgar Freitas para tesoureiro da Comissão de Comemorações da Semana da Pátria, da qual é presidente o general Valentim Benício da Silva, que vem dirigindo todo o cerimonial.

ALTERAÇÕES NO PROGRAMA MILITAR

Foram effectuadas as seguintes alterações no programma militar das comemorações:

Hoje, às 21 horas, antes do banquete, no Club Militar, a Delegação Militar Paraguaya fará entrega, ao presidente do club, de uma bandeira representando o soldado paraguayo.

Officiaes uruguayos e paraguayos na Ilha das Cobras

Visitaram também a Escola Naval

As delegações navais do Paraguai e do Uruguay, que ora se encontram no Rio, para tomar parte nas festas comemorativas da nossa Independência politica, estiveram, hontem, em visita à Ilha das Cobras, onde se fazem, presentemente, as mais importantes construções navaes do nosso país.

As duas delegações, uma chefiada pelo capitão de mar e guerra uruguayo Juan Ángel Batlle e outra pelo capitão de fragata paraguayo Miguel Zamphoropoulos e acompanhadas dos capitães tenentes Sylvio Montalvo Moutinho e Valdirio Quintanilha dos Santos, offiees brasileiros postos às suas ordens. Foram recebidos no Arsenal de Marinha pelo capitão de mar e guerra Jorge Martins Dodsworth, director militar do arsenal, percorrendo as varias instalações daquella importante estabelecimento.

Depois de visitar as construções das offiees, aquellas offiees acompanhadas dos cadetes navaes da delegação uruguayua, admiraram na Ilha das Cobras, de onde se fazem as construções, seguindo, então, para a Ilha de Villegaignon, a fim de visitar a Escola Naval. Foram ali recebidos pelo almirante Lemos Basso e offiees que ali servem, percorrendo também todas as instalações daquella estabelecimento.

As delegações regressaram à tarde, manifestando ottima impressão pelo que tiveram oportunidade de ver.

O PROGRAMA DE HOJE

De conformidade com o que estabelecido no gabinete do ministro da Marinha, as delegações navaes uruguayua e paraguaya observarão, hoje, as seguintes disposições do programma: 8,30, visita à Aviação Naval, partido de tênis, no campo de Tijuca; 10, recepção no Arsenal de Marinha; 11, recepção no Arsenal de Marinha; 12, recepção no Arsenal de Marinha; 13, recepção no Arsenal de Marinha; 14, recepção no Arsenal de Marinha; 15, recepção no Arsenal de Marinha; 16, recepção no Arsenal de Marinha; 17, recepção no Arsenal de Marinha; 18, recepção no Arsenal de Marinha; 19, recepção no Arsenal de Marinha; 20, recepção no Arsenal de Marinha; 21, recepção no Arsenal de Marinha; 22, recepção no Arsenal de Marinha; 23, recepção no Arsenal de Marinha; 24, recepção no Arsenal de Marinha; 25, recepção no Arsenal de Marinha; 26, recepção no Arsenal de Marinha; 27, recepção no Arsenal de Marinha; 28, recepção no Arsenal de Marinha; 29, recepção no Arsenal de Marinha; 30, recepção no Arsenal de Marinha; 31, recepção no Arsenal de Marinha; 32, recepção no Arsenal de Marinha; 33, recepção no Arsenal de Marinha; 34, recepção no Arsenal de Marinha; 35, recepção no Arsenal de Marinha; 36, recepção no Arsenal de Marinha; 37, recepção no Arsenal de Marinha; 38, recepção no Arsenal de Marinha; 39, recepção no Arsenal de Marinha; 40, recepção no Arsenal de Marinha; 41, recepção no Arsenal de Marinha; 42, recepção no Arsenal de Marinha; 43, recepção no Arsenal de Marinha; 44, recepção no Arsenal de Marinha; 45, recepção no Arsenal de Marinha; 46, recepção no Arsenal de Marinha; 47, recepção no Arsenal de Marinha; 48, recepção no Arsenal de Marinha; 49, recepção no Arsenal de Marinha; 50, recepção no Arsenal de Marinha; 51, recepção no Arsenal de Marinha; 52, recepção no Arsenal de Marinha; 53, recepção no Arsenal de Marinha; 54, recepção no Arsenal de Marinha; 55, recepção no Arsenal de Marinha; 56, recepção no Arsenal de Marinha; 57, recepção no Arsenal de Marinha; 58, recepção no Arsenal de Marinha; 59, recepção no Arsenal de Marinha; 60, recepção no Arsenal de Marinha; 61, recepção no Arsenal de Marinha; 62, recepção no Arsenal de Marinha; 63, recepção no Arsenal de Marinha; 64, recepção no Arsenal de Marinha; 65, recepção no Arsenal de Marinha; 66, recepção no Arsenal de Marinha; 67, recepção no Arsenal de Marinha; 68, recepção no Arsenal de Marinha; 69, recepção no Arsenal de Marinha; 70, recepção no Arsenal de Marinha; 71, recepção no Arsenal de Marinha; 72, recepção no Arsenal de Marinha; 73, recepção no Arsenal de Marinha; 74, recepção no Arsenal de Marinha; 75, recepção no Arsenal de Marinha; 76, recepção no Arsenal de Marinha; 77, recepção no Arsenal de Marinha; 78, recepção no Arsenal de Marinha; 79, recepção no Arsenal de Marinha; 80, recepção no Arsenal de Marinha; 81, recepção no Arsenal de Marinha; 82, recepção no Arsenal de Marinha; 83, recepção no Arsenal de Marinha; 84, recepção no Arsenal de Marinha; 85, recepção no Arsenal de Marinha; 86, recepção no Arsenal de Marinha; 87, recepção no Arsenal de Marinha; 88, recepção no Arsenal de Marinha; 89, recepção no Arsenal de Marinha; 90, recepção no Arsenal de Marinha; 91, recepção no Arsenal de Marinha; 92, recepção no Arsenal de Marinha; 93, recepção no Arsenal de Marinha; 94, recepção no Arsenal de Marinha; 95, recepção no Arsenal de Marinha; 96, recepção no Arsenal de Marinha; 97, recepção no Arsenal de Marinha; 98, recepção no Arsenal de Marinha; 99, recepção no Arsenal de Marinha; 100, recepção no Arsenal de Marinha; 101, recepção no Arsenal de Marinha; 102, recepção no Arsenal de Marinha; 103, recepção no Arsenal de Marinha; 104, recepção no Arsenal de Marinha; 105, recepção no Arsenal de Marinha; 106, recepção no Arsenal de Marinha; 107, recepção no Arsenal de Marinha; 108, recepção no Arsenal de Marinha; 109, recepção no Arsenal de Marinha; 110, recepção no Arsenal de Marinha; 111, recepção no Arsenal de Marinha; 112, recepção no Arsenal de Marinha; 113, recepção no Arsenal de Marinha; 114, recepção no Arsenal de Marinha; 115, recepção no Arsenal de Marinha; 116, recepção no Arsenal de Marinha; 117, recepção no Arsenal de Marinha; 118, recepção no Arsenal de Marinha; 119, recepção no Arsenal de Marinha; 120, recepção no Arsenal de Marinha; 121, recepção no Arsenal de Marinha; 122, recepção no Arsenal de Marinha; 123, recepção no Arsenal de Marinha; 124, recepção no Arsenal de Marinha; 125, recepção no Arsenal de Marinha; 126, recepção no Arsenal de Marinha; 127, recepção no Arsenal de Marinha; 128, recepção no Arsenal de Marinha; 129, recepção no Arsenal de Marinha; 130, recepção no Arsenal de Marinha; 131, recepção no Arsenal de Marinha; 132, recepção no Arsenal de Marinha; 133, recepção no Arsenal de Marinha; 134, recepção no Arsenal de Marinha; 135, recepção no Arsenal de Marinha; 136, recepção no Arsenal de Marinha; 137, recepção no Arsenal de Marinha; 138, recepção no Arsenal de Marinha; 139, recepção no Arsenal de Marinha; 140, recepção no Arsenal de Marinha; 141, recepção no Arsenal de Marinha; 142, recepção no Arsenal de Marinha; 143, recepção no Arsenal de Marinha; 144, recepção no Arsenal de Marinha; 145, recepção no Arsenal de Marinha; 146, recepção no Arsenal de Marinha; 147, recepção no Arsenal de Marinha; 148, recepção no Arsenal de Marinha; 149, recepção no Arsenal de Marinha; 150, recepção no Arsenal de Marinha; 151, recepção no Arsenal de Marinha; 152, recepção no Arsenal de Marinha; 153, recepção no Arsenal de Marinha; 154, recepção no Arsenal de Marinha; 155, recepção no Arsenal de Marinha; 156, recepção no Arsenal de Marinha; 157, recepção no Arsenal de Marinha; 158, recepção no Arsenal de Marinha; 159, recepção no Arsenal de Marinha; 160, recepção no Arsenal de Marinha; 161, recepção no Arsenal de Marinha; 162, recepção no Arsenal de Marinha; 163, recepção no Arsenal de Marinha; 164, recepção no Arsenal de Marinha; 165, recepção no Arsenal de Marinha; 166, recepção no Arsenal de Marinha; 167, recepção no Arsenal de Marinha; 168, recepção no Arsenal de Marinha; 169, recepção no Arsenal de Marinha; 170, recepção no Arsenal de Marinha; 171, recepção no Arsenal de Marinha; 172, recepção no Arsenal de Marinha; 173, recepção no Arsenal de Marinha; 174, recepção no Arsenal de Marinha; 175, recepção no Arsenal de Marinha; 176, recepção no Arsenal de Marinha; 177, recepção no Arsenal de Marinha; 178, recepção no Arsenal de Marinha; 179, recepção no Arsenal de Marinha; 180, recepção no Arsenal de Marinha; 181, recepção no Arsenal de Marinha; 182, recepção no Arsenal de Marinha; 183, recepção no Arsenal de Marinha; 184, recepção no Arsenal de Marinha; 185, recepção no Arsenal de Marinha; 186, recepção no Arsenal de Marinha; 187, recepção no Arsenal de Marinha; 188, recepção no Arsenal de Marinha; 189, recepção no Arsenal de Marinha; 190, recepção no Arsenal de Marinha; 191, recepção no Arsenal de Marinha; 192, recepção no Arsenal de Marinha; 193, recepção no Arsenal de Marinha; 194, recepção no Arsenal de Marinha; 195, recepção no Arsenal de Marinha; 196, recepção no Arsenal de Marinha; 197, recepção no Arsenal de Marinha; 198, recepção no Arsenal de Marinha; 199, recepção no Arsenal de Marinha; 200, recepção no Arsenal de Marinha; 201, recepção no Arsenal de Marinha; 202, recepção no Arsenal de Marinha; 203, recepção no Arsenal de Marinha; 204, recepção no Arsenal de Marinha; 205, recepção no Arsenal de Marinha; 206, recepção no Arsenal de Marinha; 207, recepção no Arsenal de Marinha; 208, recepção no Arsenal de Marinha; 209, recepção no Arsenal de Marinha; 210, recepção no Arsenal de Marinha; 211, recepção no Arsenal de Marinha; 212, recepção no Arsenal de Marinha; 213, recepção no Arsenal de Marinha; 214, recepção no Arsenal de Marinha; 215, recepção no Arsenal de Marinha; 216, recepção no Arsenal de Marinha; 217, recepção no Arsenal de Marinha; 218, recepção no Arsenal de Marinha; 219, recepção no Arsenal de Marinha; 220, recepção no Arsenal de Marinha; 221, recepção no Arsenal de Marinha; 222, recepção no Arsenal de Marinha; 223, recepção no Arsenal de Marinha; 224, recepção no Arsenal de Marinha; 225, recepção no Arsenal de Marinha; 226, recepção no Arsenal de Marinha; 227, recepção no Arsenal de Marinha; 228, recepção no Arsenal de Marinha; 229, recepção no Arsenal de Marinha; 230, recepção no Arsenal de Marinha; 231, recepção no Arsenal de Marinha; 232, recepção no Arsenal de Marinha; 233, recepção no Arsenal de Marinha; 234, recepção no Arsenal de Marinha; 235, recepção no Arsenal de Marinha; 236, recepção no Arsenal de Marinha; 237, recepção no Arsenal de Marinha; 238, recepção no Arsenal de Marinha; 239, recepção no Arsenal de Marinha; 240, recepção no Arsenal de Marinha; 241, recepção no Arsenal de Marinha; 242, recepção no Arsenal de Marinha; 243, recepção no Arsenal de Marinha; 244, recepção no Arsenal de Marinha; 245, recepção no Arsenal de Marinha; 246, recepção no Arsenal de Marinha; 247, recepção no Arsenal de Marinha; 248, recepção no Arsenal de Marinha; 249, recepção no Arsenal de Marinha; 250, recepção no Arsenal de Marinha; 251, recepção no Arsenal de Marinha; 252, recepção no Arsenal de Marinha; 253, recepção no Arsenal de Marinha; 254, recepção no Arsenal de Marinha; 255, recepção no Arsenal de Marinha; 256, recepção no Arsenal de Marinha; 257, recepção no Arsenal de Marinha; 258, recepção no Arsenal de Marinha; 259, recepção no Arsenal de Marinha; 260, recepção no Arsenal de Marinha; 261, recepção no Arsenal de Marinha; 262, recepção no Arsenal de Marinha; 263, recepção no Arsenal de Marinha; 264, recepção no Arsenal de Marinha; 265, recepção no Arsenal de Marinha; 266, recepção no Arsenal de Marinha; 267, recepção no Arsenal de Marinha; 268, recepção no Arsenal de Marinha; 269, recepção no Arsenal de Marinha; 270, recepção no Arsenal de Marinha; 271, recepção no Arsenal de Marinha; 272, recepção no Arsenal de Marinha; 273, recepção no Arsenal de Marinha; 274, recepção no Arsenal de Marinha; 275, recepção no Arsenal de Marinha; 276, recepção no Arsenal de Marinha; 277, recepção no Arsenal de Marinha; 278, recepção no Arsenal de Marinha; 279, recepção no Arsenal de Marinha; 280, recepção no Arsenal de Marinha; 281, recepção no Arsenal de Marinha; 282, recepção no Arsenal de Marinha; 283, recepção no Arsenal de Marinha; 284, recepção no Arsenal de Marinha; 285, recepção no Arsenal de Marinha; 286, recepção no Arsenal de Marinha; 287, recepção no Arsenal de Marinha; 288, recepção no Arsenal de Marinha; 289, recepção no Arsenal de Marinha; 290, recepção no Arsenal de Marinha; 291, recepção no Arsenal de Marinha; 292, recepção no Arsenal de Marinha; 293, recepção no Arsenal de Marinha; 294, recepção no Arsenal de Marinha; 295, recepção no Arsenal de Marinha; 296, recepção no Arsenal de Marinha; 297, recepção no Arsenal de Marinha; 298, recepção no Arsenal de Marinha; 299, recepção no Arsenal de Marinha; 300, recepção no Arsenal de Marinha; 301, recepção no Arsenal de Marinha; 302, recepção no Arsenal de Marinha; 303, recepção no Arsenal de Marinha; 304, recepção no Arsenal de Marinha; 305, recepção no Arsenal de Marinha; 306, recepção no Arsenal de Marinha; 307, recepção no Arsenal de Marinha; 308, recepção no Arsenal de Marinha; 309, recepção no Arsenal de Marinha; 310, recepção no Arsenal de Marinha; 311, recepção no Arsenal de Marinha; 312, recepção no Arsenal de Marinha; 313, recepção no Arsenal de Marinha; 314, recepção no Arsenal de Marinha; 315, recepção no Arsenal de Marinha; 316, recepção no Arsenal de Marinha; 317, recepção no Arsenal de Marinha; 318, recepção no Arsenal de Marinha; 319, recepção no Arsenal de Marinha; 320, recepção no Arsenal de Marinha; 321, recepção no Arsenal de Marinha; 322, recepção no Arsenal de Marinha; 323, recepção no Arsenal de Marinha; 324, recepção no Arsenal de Marinha; 325, recepção no Arsenal de Marinha; 326, recepção no Arsenal de Marinha; 327, recepção no Arsenal de Marinha; 328, recepção no Arsenal de Marinha; 329, recepção no Arsenal de Marinha; 330, recepção no Arsenal de Marinha; 331, recepção no Arsenal de Marinha; 332, recepção no Arsenal de Marinha; 333, recepção no Arsenal de Marinha; 334, recepção no Arsenal de Marinha; 335, recepção no Arsenal de Marinha; 336, recepção no Arsenal de Marinha; 337, recepção no Arsenal de Marinha; 338, recepção no Arsenal de Marinha; 339, recepção no Arsenal de Marinha; 340, recepção no Arsenal de Marinha; 341, recepção no Arsenal de Marinha; 342, recepção no Arsenal de Marinha; 343, recepção no Arsenal de Marinha; 344, recepção no Arsenal de Marinha; 345, recepção no Arsenal de Marinha; 346, recepção no Arsenal de Marinha; 347, recepção no Arsenal de Marinha; 348, recepção no Arsenal de Marinha; 349, recepção no Arsenal de Marinha; 350, recepção no Arsenal de Marinha; 351, recepção no Arsenal de Marinha; 352, recepção no Arsenal de Marinha; 353, recepção no Arsenal de Marinha; 354, recepção no Arsenal de Marinha; 355, recepção no Arsenal de Marinha; 356, recepção no Arsenal de Marinha; 357, recepção no Arsenal de Marinha; 358, recepção no Arsenal de Marinha; 359, recepção no Arsenal de Marinha; 360, recepção no Arsenal de Marinha; 361, recepção no Arsenal de Marinha; 362, recepção no Arsenal de Marinha; 363, recepção no Arsenal de Marinha; 364, recepção no Arsenal de Marinha; 365, recepção no Arsenal de Marinha; 366, recepção no Arsenal de Marinha; 367, recepção no Arsenal de Marinha; 368, recepção no Arsenal de Marinha; 369, recepção no Arsenal de Marinha; 370, recepção no Arsenal de Marinha; 371, recepção no Arsenal de Marinha; 372, recepção no Arsenal de Marinha; 373, recepção no Arsenal de Marinha; 374, recepção no Arsenal de Marinha; 375, recepção no Arsenal de Marinha; 376, recepção no Arsenal de Marinha; 377, recepção no Arsenal de Marinha; 378, recepção no Arsenal de Marinha; 379, recepção no Arsenal de Marinha; 380, recepção no Arsenal de Marinha; 381, recepção no Arsenal de Marinha; 382, recepção no Arsenal de Marinha; 383, recepção no Arsenal de Marinha; 384, recepção no Arsenal de Marinha; 385, recepção no Arsenal de Marinha; 386, recepção no Arsenal de Marinha; 387, recepção no Arsenal de Marinha; 388, recepção no Arsenal de Marinha; 389, recepção no Arsenal de Marinha; 390, recepção no Arsenal de Marinha; 391, recepção no Arsenal de Marinha; 392, recepção no Arsenal de Marinha; 393, recepção no Arsenal de Marinha; 394, recepção no Arsenal de Marinha; 395, recepção no Arsenal de Marinha; 396, recepção no Arsenal de Marinha; 397, recepção no Arsenal de Marinha; 398, recepção no Arsenal de Marinha; 399, recepção no Arsenal de Marinha; 400, recepção no Arsenal de Marinha; 401, recepção no Arsenal de Marinha; 402, recepção no Arsenal de Marinha; 403, recepção no Arsenal de Marinha; 404, recepção no Arsenal de Marinha; 405, recepção no Arsenal de Marinha; 406, recepção no Arsenal de Marinha; 407, recepção no Arsenal de Marinha; 408, recepção no Arsenal de Marinha; 409, recepção no Arsenal de Marinha; 410, recepção no Arsenal de Marinha; 411, recepção no Arsenal de Marinha; 412, recepção no Arsenal de Marinha; 413, recepção no Arsenal de Marinha; 414, recepção no Arsenal de Marinha; 415, recepção no Arsenal de Marinha; 416, recepção no Arsenal de Marinha; 417, recepção no Arsenal de Marinha; 418, recepção no Arsenal de Marinha; 419, recepção no Arsenal de Marinha; 420, recepção no Arsenal de Marinha; 421, recepção no Arsenal de Marinha; 422, recepção no Arsenal de Marinha; 423, recepção no Arsenal de Marinha; 424, recepção no Arsenal de Marinha; 425, recepção no Arsenal de Marinha; 426, recepção no Arsenal de Marinha; 427, recepção no Arsenal de Marinha; 428, recepção no Arsenal de Marinha; 429, recepção no Arsenal de Marinha; 430, recepção no Arsenal de Marinha; 431, recepção no Arsenal de Marinha; 432, recepção no Arsenal de Marinha; 433, recepção no Arsenal de Marinha; 434, recepção no Arsenal de Marinha; 435, recepção no Arsenal de Marinha; 436, recepção no Arsenal de Marinha; 437, recepção no Arsenal de Marinha; 438, recepção no Arsenal de Marinha; 439, recepção no Arsenal de Marinha; 440, recepção no Arsenal de Marinha; 441, recepção no Arsenal de Marinha; 442, recepção no Arsenal de Marinha; 443, recepção no Arsenal de Marinha; 444, recepção no Arsenal de Marinha; 445, recepção no Arsenal de Marinha; 446, recepção no Arsenal de Marinha; 447, recepção no Arsenal de Marinha; 448, recepção no Arsenal de Marinha; 449, recepção no Arsenal de Marinha; 450, recepção no Arsenal de Marinha; 451, recepção no Arsenal de Marinha; 452, recepção no Arsenal de Marinha; 453, recepção no Arsenal de Marinha; 454, recepção no Arsenal de Marinha; 455, recepção no Arsenal de Marinha; 456, recepção no Arsenal de Marinha; 457, recepção no Arsenal de Marinha; 458, recepção no Arsenal de Marinha; 459, recepção no Arsenal de Marinha; 460, recepção no Arsenal de Marinha; 461, recepção no Arsenal de Marinha; 462, recepção no Arsenal de Marinha; 463, recepção no Arsenal de Marinha; 464, recepção no Arsenal de Marinha; 465, recepção no Arsenal de Marinha; 466, recepção no Arsenal de Marinha; 467, recepção no Arsenal de Marinha; 468, recepção no Arsenal de Marinha; 469, recepção no Arsenal de Marinha; 470, recepção no Arsenal de Marinha; 471, recepção no Arsenal de Marinha; 472, recepção no Arsenal de Marinha; 473, recepção no Arsenal de Marinha; 474, recepção no Arsenal de Marinha; 475, recepção no Arsenal de Marinha; 476, recepção no Arsenal de Marinha; 477, recepção no Arsenal de Marinha; 478, recepção no Arsenal de Marinha; 479, recepção no Arsenal de Marinha; 480, recepção no Arsenal de Marinha; 481, recepção no Arsenal de Marinha; 482, recepção no Arsenal de Marinha; 483, recepção no Arsenal de Marinha; 484, recepção no Arsenal de Marinha; 485, recepção no Arsenal de Marinha; 486, recepção no Arsenal de Marinha; 487, recepção no Arsenal de Marinha; 488, recepção no Arsenal de Marinha; 489, recepção no Arsenal de Marinha; 490, recepção no Arsenal de Marinha; 491, recepção no Arsenal de Marinha; 492, recepção no Arsenal de Marinha; 493, recepção no Arsenal de Marinha; 494, recepção no Arsenal de Marinha; 495, recepção no Arsenal de Marinha; 496, recepção no Arsenal de Marinha; 497, recepção no Arsenal de Marinha; 498, recepção no Arsenal de Marinha; 499, recepção no Arsenal de Marinha; 500, recepção no Arsenal de Marinha; 501, recepção no Arsenal de Marinha; 502, recepção no Arsenal de Marinha; 503, recepção no Arsenal de Marinha; 504, recepção no Arsenal de Marinha; 505, recepção no Arsenal de Marinha; 506, recepção no Arsenal de Marinha; 507, recepção no Arsenal de Marinha; 508, recepção no Arsenal de Marinha; 509, recepção no Arsenal de Marinha; 510, recepção no Arsenal de Marinha; 511, recepção no Arsenal de Marinha; 512, recepção no Arsenal de Marinha; 513, recepção no Arsenal de Marinha; 514, recepção no Arsenal de Marinha; 515, recepção no Arsenal de Marinha; 516, recepção no Arsenal de Marinha; 517, recepção no Arsenal de Marinha; 518, recepção no Arsenal de Marinha; 519, recepção no Arsenal de Marinha; 520, recepção no Arsenal de Marinha; 521, recepção no Arsenal de Marinha; 522, recepção no Arsenal de Marinha; 523, recepção no Arsenal de Marinha; 524, recepção no Arsenal de Marinha; 525, recepção no Arsenal de Marinha; 526, recepção no Arsenal de Marinha; 527, recepção no Arsenal de Marinha; 528, recepção no Arsenal de Marinha; 529, recepção no Arsenal de Marinha; 530, recepção no Arsenal de Marinha; 531, recepção no Arsenal de Marinha; 532, recepção no Arsenal de Marinha; 533, recepção no Arsenal de Marinha; 534, recepção no Arsenal de Marinha; 535, recepção no Arsenal de Marinha; 536, recepção no Arsenal de Marinha; 537, recepção no Arsenal de Marinha; 538, recepção no Arsenal de Marinha; 539, recepção no Arsenal de Marinha; 540, recepção no Arsenal de Marinha; 541, recepção no Arsenal de Marinha; 542, recepção no Arsenal de Marinha; 543, recepção no Arsenal de Marinha; 544, recepção no Arsenal de Marinha; 545, recepção no Arsenal de Marinha; 546, recepção no Arsenal de Marinha; 547, recepção no Arsenal de Marinha; 548, recepção no Arsenal de Marinha; 549, recepção no Arsenal de Marinha; 550, recepção no Arsenal de Marinha; 551, recepção no Arsenal de Marinha; 552, recepção no Arsenal de Marinha; 553, recepção no Arsenal de Marinha; 554, recepção no Arsenal de Marinha; 555, recepção no Arsenal de Marinha; 556, recepção no Arsenal de Marinha; 557, recepção no Arsenal de Marinha; 558, recepção no Arsenal de Marinha; 559, recepção no Arsenal de Marinha; 560, recepção no Arsenal de Marinha; 561, recepção no Arsenal de Marinha; 562, recepção no Arsenal de Marinha; 563, recepção no Arsenal de Marinha; 564, recepção no Arsenal de Marinha; 565, recepção no Arsenal de Marinha; 566, recepção no Arsenal de Marinha; 567, recepção no Arsenal de Marinha; 568, recepção no Arsenal de Marinha; 569, recepção no Arsenal de Marinha; 570, recepção no Arsenal de Marinha; 571, recepção no Arsenal de Marinha; 572, recepção no Arsenal de Marinha; 573, recepção no Arsenal de Marinha; 574, recepção no Arsenal de Marinha; 575, recepção no Arsenal de Marinha; 576, recepção no Arsenal de Marinha; 577, recepção no Arsenal de Marinha; 578, recepção no Arsenal de Marinha; 579, recepção no Arsenal de Marinha; 580, recepção no Arsenal de Marinha; 581, recepção no Arsenal de Marinha; 582, recepção no Arsenal de Marinha; 583, recepção no Arsenal de Marinha; 584, recepção no Arsenal de Marinha; 585, recepção no Arsenal de Marinha; 586, recepção no Arsenal de Marinha; 587, recepção no Arsenal de Marinha; 588, recepção no Arsenal de Marinha; 589, recepção no Arsenal de Marinha; 590, recepção no Arsenal de Marinha; 591, recepção no Arsenal de Marinha; 592, recepção no Arsenal de Marinha; 593, recepção no Arsenal de Marinha; 594, recepção no Arsenal de Marinha; 595, recepção no Arsenal de Marinha; 596, recepção no Arsenal de Marinha; 597, recepção no Arsenal de Marinha; 598, recepção no Arsenal de Marinha; 599, recepção no Arsenal de Marinha; 600, recepção no Arsenal de Marinha; 601, recepção no Arsenal de Marinha; 602, recepção no Arsenal de Marinha; 603, recepção no Arsenal de Marinha; 604, recepção no Arsenal de Marinha; 605, recepção no Arsenal de Marinha; 606, recepção no Arsenal de Marinha; 607, recepção no Arsenal de Marinha; 608, recepção no Arsenal de Marinha; 609, recepção no Arsenal de Marinha; 610, recepção no Arsenal de Marinha; 611, recepção no Arsenal de Marinha; 612, recepção no Arsenal de Marinha; 613, recepção no Arsenal de Marinha; 614, recepção no Arsenal de Marinha; 615, recepção no Arsenal de Marinha; 616, recepção no Arsenal de Marinha; 617, recepção no Arsenal de Marinha; 618, recepção no Arsenal de Marinha; 619, recepção no Arsenal de Marinha; 620, recepção no Arsenal de Marinha; 621, recepção no Arsenal de Marinha; 622, recepção no Arsenal de Marinha; 623, recepção no Arsenal de Marinha; 624, recepção no Arsenal de Marinha; 625,

Novas perspectivas do intercâmbio

Estudando-se a evolução do nosso comércio exterior nos últimos decênios, poder-se-á constatar uma depressão acentuada no valor do mesmo nos últimos anos. Tendo em vista o comércio, que desde 1910 a 1930 pôde apresentar uma média total por ano de 40 cento e trinta milhões de esterlins, caiu violentamente no último decênio a uma média aproximada de setenta e cinco milhões de esterlins, ou seja, pouco mais da metade do valor anteriormente verificado.

Esta queda, violenta, tanto da exportação quanto da importação, em valor, torna-se impressionante ao saber-se não corresponder a depressão de valor à diminuição do volume do intercâmbio, o qual, muito ao contrário, mesmo no último decênio, atingiu um progresso expressivo, tendo se aproximado da duplicação. Assim, em 1939, para um volume total do intercâmbio de 192 milhões de duas vezes superior a 1929, tivemos uma total de valor representativa de menos da metade das importações que exprimiam o mesmo comércio neste último decênio exercido mercantil.

Este decênio, em cálculo feito a grosso modo, que o valor das mercadorias passou hoje a ser fundamentalmente de cerca de quatro vezes o primitivo. Aparentemente esta situação poderia dar a impressão de que a consequência do tão pronunciado encolhimento importasse em causas profundas perturbações na vida econômica do país. Acontece, todavia, que, tendo a desvalorização atingido ambos os setores do comércio exterior, tanto a exportação quanto a importação, o que se deu foi tão somente um reajustamento de preços.

Aliás, se tal aconteceu com o Brasil, fenômeno idêntico se manifesta em relação ao comércio de todas as nações, pois como é sabido o *crash* da Bolsa de Nova York, em 1929, marcou o fim de uma época de prosperidade comercial em todo o mundo. Esta grande catástrofe, que ficou conhecida como a "crise do século", na história da vida econômica, financeira, era de resto inevitável, porque a decadente prosperidade, posterior à grande guerra, foi decorrente em grande parte dos preços fictícios dos produtos, os quais tiveram de regressar aos seus limites naturais, logo que a reconstrução econômica da Europa alcançou a economia primitiva, permitindo-lhe reentrar como fator de equilíbrio no comércio internacional.

A crise da Bolsa de Nova York não trouxe contudo resultados tão desastrosos quanto se previa. Fosse ocorrer, porquanto o que se deu no comércio internacional foi precisamente o contrário — um largo reajustamento de preços, alcançando a maior totalidade dos produtos, não havendo nenhuma razão de comércio exterior ponderável que escapasse a esse movimento de reatualização das cotizações de suas mercadorias em novas bases. Explicasse desta forma que o nível sensível queda dos produtos brasileiros nos mercados internacionais não nos tivesse prejudicado, dando, pois, a correspondente depressão dos produtos de importação, estabelecendo o necessário equilíbrio comercial.

Se esta era a situação do comércio exterior no período anterior à actual guerra europeia, já hoje a mesma apresenta novas e importantes perspectivas. Assim é que o Brasil, que, durante o período colonial e durante o maior parte do período republicano, assistiu seu comércio exterior exclusivamente com a Europa, não sendo ponderável nem mesmo o comércio interestadual, passou no momento a manter o seu intercâmbio quase exclusivamente com a América e a Ásia. Tal realidade econômica, de caráter evidentemente revolucionário em face da evolução mercantil do país, não tem ainda sido devidamente aproveitada pelo movimento das nossas permutas. Pelos dados até ao momento divulgados, continuamos a equilibrar o nosso comércio exterior no mesmo ritmo de quantidade e valor dos anos anteriores, isto porque, se alguns produtos como o café, as laranjas e outros sofreram quedas sensíveis nas suas exportações, alguns outros se têm elevado sensivelmente.

Todavia não se pode presumir que até ao final do ano comercial continuemos mantendo a mesma proporção em nossas permutas com os mercados internacionais. Deverá haver certa depressão nos índices totais do comércio exterior, mas seguramente ela não será tão ponderável como a que geralmente era proclamada. Torna-se, portanto, possível que, ao vista da actual retração do comércio de importação — em face do princípio da reciprocidade na balança comercial, lei econômica da qual não é certo ponto a influência, mesmo quando tenha balança de contas favorável, e em consequência ainda do incremento de novas produções, desenvolvidas no país em vista da difusão da obra de substituição das mercadorias de exportação — o actual exercício comercial se possa encerrar com os seus caracteres de forte crise, que os pessimistas apregoavam ser inevitável.

Em face mesmo do desenvolvimento relativamente favorável que vem tendo nossa exportação, mereço do fechamento quasi incessante de mercados, e de ver que se torna viável uma exportação total em valor superior a trinta e cinco milhões de esterlins, o que denota que a mesma não sofrerá o colapso prenunciado, mas muito ao contrário tende a encontrar convenientemente seu equilíbrio valendo-se da duplicação dos mercados no momento subseqüente. O nosso país, já liberta da velha escravidão da monocultura, está, sem dúvida, com a criação continuada de novos elementos de riqueza, se encaminhando para uma situação que o venha a reverter a um período normal de paz, um dos grandes precedentes, não só de matérias primas e de gêneros alimentícios, mas também de produtos industriais.

Quanto, porém, tal situação possa poder influenciar ser afirmado, já tivemos apresentando índice evidente de nossa capacidade econômica, conservando seu grande desequilíbrio no comércio internacional, quando a maioria dos países com os quais sustentávamos tradicionais e valiosas transações mercantis estão impossibilitados de manter seu intercâmbio fora do próprio continente europeu.

Luiz Dias Rollemberg

UNIDADE

No seu discurso de saudação ao sr. Alberto Guani, ministro do Exterior do Uruguay, o chanceler Oswaldo Aranha, que teceu um hymno à solidariedade pan-americana e à grandeza futura do nosso continente, referiu-se ao acordo recentemente firmado entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para a cessão de unidades de guerra em troca de bases navais e aéreas que serão entregues ao último desses países.

Pois em relevo o orador o verdadeiro propósito do governo de Londres, que é fortalecer a capacidade dos Estados Unidos para colaborar efectivamente com as outras nações da América na defesa do hemisfério ocidental.

Foi este o sentimento expresso pelos ingleses, ao reiterarem o reconhecimento, por sua parte, da inviolabilidade do Novo Mundo, cuja vida tranquila não mereceu até aqui, de pretensões orientadoras do orbe, manifestações de tão acentuado respeito. E não se pronunciou de outra maneira o governo de Washington, ao dar o verdadeiro sentido do entendimento celebrado e já em início de execução.

O que há, no presente, de palpante para a humanidade, está ali como um livro aberto. Nello se encontram, já realizadas, as promessas de uma literatura oficial inconfundível no seu aliar de ameaças até aos povos que, como exactamente afirmaram o sr. Oswaldo Aranha, se organizaram, entre o Pacífico e o Atlântico, "para ser a reserva incontestada, material e moral, da paz universal".

São conhecidos os planos traçados contra as nações em plena fase de prosperidade, cujas riquezas não escapam aos olhos cobiçosos do filisteísmo armado em doutrina e armado de facto. Não os oculta aos olhos atentos de ninguém o nevoeiro das conveniências perigosas, a peneira com que se tem tentado tapar o sol das verdades escritas em letra de forma e já copiadas, em alguns casos, em letras de sangue.

O Novo Mundo precisa de estar bem resguardado, e as negociações concluídas com êxito entre as duas mais fortes democracias que formam a esteada invulnerável dos Estados ainda livres da contaminação neo-nazi, foi um passo largo para esse resguardo. E não foi senão para pensar assim que ainda ontem, respondendo a novas arremetidas oratórias, o sr. Churchill, primeiro ministro britânico, manifestou a sua satisfação por ver que as fronteiras americanas, em face do acordo, se alargaram sobre uma vasta área, penetrando pelo Atlântico a dentro, para que os Estados Unidos e as demais nações americanas enfrentem qualquer perigo vindo de muito longe do seu litoral.

Sem a ideia de originalismo — despreocupação que é tão própria dos homens que têm olhos para ver e vêem com clarividência — o chanceler brasileiro sustentou que, pela unidade espiritual e política que hoje nelle está solidificada, o nosso continente criará uma civilização nova. Crea-a, sem dúvida, pela fé nos próprios destinos, pela confiança no que representa a obra de solidariedade realizada, mas também e principalmente porque os responsáveis pelo seu porvir estão de olhos fitos para os movimentos dos adoradores da força bruta.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVICIO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA
Previsões até 2 horas da tarde de hoje
Distrito Federal e Sertão — Tempo, nuvens, nevoeiro, chuva, ventos, variáveis, com rajadas fortes.
Máxima, 21,9; mínima, 17,9.

Prontidão, caracalá

Por muitos motivos causou prazer enorme ao povo brasileiro a presença de uma delegação uruguaia às comemorações do aniversário da nossa Independência.

A frente da missão está um grande amigo do Brasil, o chanceler Alberto Guani, que há muitos anos foi o intérprete do sentimento uruguaio de satisfação pelo modo como o iniludível Barão do Rio Branco, agindo de uma forma com o espírito brasileiro, deu solução aos casos das nossas fronteiras com a República vizinha.

Apesar de tudo isso, vem atraindo a atenção da imprensa brasileira e de conveniência da realidade dos nossos propósitos de sempre agirmos em conformidade com o puro critério americano.

Só o facto, portanto, de ser essa personalidade ilustre o chefe da delegação bastaria para que a missão fosse por nós recebida de coração aberto.

Esta qualidade, tem-na particularmente um dos enviados da

Marinha de Guerra daquela Nação, o capitão de mar e guerra Juan Angel Battone. Este oficial, um dos mais ilustres da Armada uruguaia, estudou em nossa Escola Naval, há 28 anos volvidos; é, por conseguinte, como que um oficial da nossa Marinha; immanente à nossa oficialidade e com ella aprendeu os segredos da sua carreira.

Assim, nenhuma delegação podia melhor do que essa trazer-nos a expressão do affecto do Uruguaio pelo Brasil na nossa mais grata efemeridade. De tal modo foi a missão organizada que chegamos a não saber se é de uruguaio homenagem ao Brasil ou se de brasileiro transmitindo os bons votos do país vizinho e tão amigo.

Expansão das vendas

Em nota sobre a produção agrícola e a produção industrial disseminou a primeira análise, em 1939, cerca de 9 milhões de contos. O presidente da Federação das Indústrias, em trabalho recente, calculou em 5 milhões de contos, no mesmo ano, a produção industrial. Confrontadas as duas cifras, fica em verificação o exagero optimista que pretende que o valor da produção industrial seja maior do que o da agrícola, no país.

Não obstante, é digno de registro o volume dos produtos manufaturados, remetidos por cabotagem e por meios terrestres de transporte, para os mercados internos, com precedência de São Paulo. Em 1939 essa exportação, por via marítima, somou 600 mil contos. Alcançou mais de 1 milhão de contos a exportação por vias terrestres. O total, pelas duas vias, foi de 1.033.000 contos, números redondos.

Seria como fôr, o que esse movimento demonstra são duas coisas grandemente satisfatórias: o surto notável da indústria paulista e o aumento crescente de consumo dos mercados internos. Sem deixar de ser — acrescentamos — um país agrícola de elevado expoente, o Brasil, mais rapidamente do que se poderia supor, vem desenvolvendo com intensidade sua produção industrial, em vários sectores. Aparelha-se assim para suprir seus mercados e para conquistar mercados externos, sobretudo nos países do continente.

A Comissão Econômica e Comercial que percorre os países latino-americanos muito contribuiu para ampliar o campo do acção, para a colação dos produtos manufaturados do Brasil, investigando as necessidades, mais imperiosas desses centros de consumo, que quanto a quantidade, quer em relação à qualidade dos produtos a oferecer, em troca de compensações fáceis de definir e ajustar.

O monumento a Rio Branco

Perdeu o passo foi, ninguém o nega, um grande, um incomparável feito. Foi o impulso de sua vontade de ferro, de sua energia sem acomodação, de sua transformação de capital do país em uma cidade ampla, veloz, limpa, tornando mais fácil o ataque às epidemias, dando outros aspectos à arquitectura e obrigando o respeito às leis e às posturas municipais, juntamente com o momento em que o fôro das obras de remodelação talvez justificasse certas contemporizações.

Contudo, o formidável trabalhador, o homem incansável, que, tendo de lado as fadigas aristocráticas do cargo, se collocava ao nível dos munícipes para auscultar-lhes directamente as necessidades e dar aos meios o seu exemplo de dinamismo de velho, não teve uma completa visão do futuro em algumas das iniciativas, com certeza por carencia de meios ou por ausência de outros elementos.

Vejamos, por exemplo, a abertura das então chamadas "avenidas diagonais". Além de São Salvador de 84 e avenida Gomes Freire (hoje Rui), no momento de ser rascadas, foram consideradas grandes vias de comunicação; mas, passados apenas trinta e cinco anos, são hoje insuficientes para dar vazão ao tráfego, cuja intensificação não foi prevista.

Com a evocação desses simples factos, pretendemos voltar a um assunto já por nós comentado: a localização do monumento ao Barão do Rio Branco em uma das ruas da Esplanada de Castilho.

A área escolhida é em plena via pública, do maneira que daqui a alguns anos, quando se fizerem as edificações projectadas de arranha-céus, vai o monumento, que não deve ser de proporções reduzidas, ficar entre dois grandes prédios, sem nenhuma visão de conjunto, tornando-se, por outro lado, um transtorno a prejudicar o trânsito de veículos, a despeito mesmo do espaço já ampliado em ambos os passos.

Apesar de tudo isso, vem atraindo a atenção da imprensa brasileira e de conveniência da realidade dos nossos propósitos de sempre agirmos em conformidade com o puro critério americano.

Só o facto, portanto, de ser essa personalidade ilustre o chefe da delegação bastaria para que a missão fosse por nós recebida de coração aberto.

Esta qualidade, tem-na particularmente um dos enviados da

Marinha de Guerra daquela Nação, o capitão de mar e guerra Juan Angel Battone. Este oficial, um dos mais ilustres da Armada uruguaia, estudou em nossa Escola Naval, há 28 anos volvidos; é, por conseguinte, como que um oficial da nossa Marinha; immanente à nossa oficialidade e com ella aprendeu os segredos da sua carreira.

Assim, nenhuma delegação podia melhor do que essa trazer-nos a expressão do affecto do Uruguaio pelo Brasil na nossa mais grata efemeridade. De tal modo foi a missão organizada que chegamos a não saber se é de uruguaio homenagem ao Brasil ou se de brasileiro transmitindo os bons votos do país vizinho e tão amigo.

Esta qualidade, tem-na particularmente um dos enviados da

RESURGIMENTO ECONOMICO

Quem percorre hoje o Distrito Federal, a título de recreio ou para colher informações, facilmente verificará que nelle se opera um verdadeiro resurgimento. E nós estamos falando em Distrito Federal e não em Rio de Janeiro. Ha hoje, em todo elle, enormes áreas de terreno aproveitadas para a lavoura e pela criação, porque os particulares estão crentes em que desse esforço resulte beneficio. Fazendas arruinadas e quasi totalmente abandonadas, ha meio século, desde a abolição do trabalho servil, em maio de 1888, resurgem agora graças à iniciativa e à dedicação dos que confiam no futuro, e procuram criar ao redor da capital do país uma riqueza útil à sua população.

Está no dever da administração municipal considerar devidamente esse surto de progresso e de trabalho, auxiliando e estimulando, quanto possa, os que espontaneamente o estão realizando. Aliás, a colaboração da Prefeitura já ali se faz sentir nas estradas de rodagem, algumas inteiramente novas, outras melhoradas no sentido de as dotar de todos os requisitos inerentes às vias modernas dessa natureza; e sem as quais o facto que estamos registrando, a saber o renascimento do trabalho agrícola no Distrito Federal, não se daria. E nunca será demais lembrar que foi o prefeito Antonio Prado quem realizou o mais amplo programma de remodelação das estradas de rodagem em torno da metrópole do país.

A população desta capital só terá que lucrar com o desenvolvimento de uma economia rural nas suas proximidades. Actualmente, a maior parte dos alimentos de uso diário, que representam papel dominante na nutrição, a saber o leite e a carne, lhe vêm de longe. Ora, dessa circunstancia resultam sem duvida inconvenientes de varia natureza, que affectam o preço e a qualidade dos productos. Assignalando somente o caso do leite e da carne, convém lembrar que o Rio recebe de qualidade inferior, por motivo quasi sempre de sua procedencia longinqua, obrigando o gado a penosas viagens para ser aqui abastado, cansado e doente, e servindo-se, para o transporte do leite, de veículos improprios, da estrada de ferro, onde se deteriora. Estivesse o Distrito Federal, em seu conjunto, aparelhado para suprir, pelo menos uma grande parte, o mercado do Rio, e com certeza as condições melhorariam muito, seriam mesmo outras.

Não ha nenhum motivo substancial para que a capital do Brasil não encontre, nas suas immediações, um celeiro para fornecer generos alimenticios que vai buscar a grande distancia. O seu clima variado favorece numerosas culturas, tanto para a pastagem do gado quanto para a plantação de hortaliças aproveitáveis na alimentação humana. Ha, é verdade, o paulismo e o ancylosomase. Mas para combater esses males todos os esforços e todos os dispêndios da administração serão recompensados. A propria economia que se desenvolver se um factor seguro de saneamento, pois realizará obras de hydrographia, no seu proprio interesse, mas que aproveitarão à saúde publica. Melhorando as condições hygienicas tambem se augmentará a produtividade do trabalhador, que, de lá, será automaticamente elevado a um nivel de vida mais de accordo com o conforto e a civilização.

O Distrito Federal, desmentindo o que se deveria esperar de sua cercadura, enquadra a capital do país, tendo sido justamente victima desse quasi dissem pelos subúrbios e arbores. A administração municipal é naturalmente empolgada pelos problemas da cidade, pelo urbanismo, tratando de abrir ruas, ampliar avenidas, iluminar a metrópole, esquecida muitas vezes que tem tambem o encargo de zelar pela economia de uma importante parcela da união nacional, que formava até ha bem pouco uma unidade federativa, um quasi Estado. Dahl resulta ter a economia do Distrito Federal deprecido, a despeito da contribuição, em seu favor, do proprio governo da União, como se verificou com o saneamento. Poucos governos municipais, é bem verdade, dirigiram suas vistas para as terras adjacentes, como locais destinados ao labor agrícola, à plantação e à pecuária. Os que o fizeram, porém, dando-lhes estradas, serão sempre lembrados, pois o surto de trabalho, de resurgimento, que agora se verifica,

em grande parte obra sua. O actual prefeito, sr. Henrique Dodsworth, no seu desejo, varias vezes comprovado, de attender aos interesses da população rural do Distrito Federal, não poderá esquecer que a sua economia. Ha hoje, o que elle conhece talvez em pormenores concretos, um grande interesse em applicar capitais para desenvolver a riqueza agrícola em nosso redor; e a cooperação da Prefeitura, em favor de tal desenvolvimento, constitue verdadeiro dever patriótico.

Em fevereiro ultimo, estranhando os que o Theozoro não cobrasse dos seus funcionarios a diferença de Jola e contribuições para o monte civil sobre os vencimentos do padrao numerico que lhes foi attribuido pelo decreto-lei n.º 1.847, de 7 de dezembro de 1939, mais tarde voltamos a comentar o facto.

Pois bem. Agora, decorridos tantos mezes, a Hecobecia do Distrito Federal recebeu ordem para proceder à cobrança dos serventurios da sua repartição, o que foi levado a effeito nos vencimentos de agosto ultimo.

Entretanto, os funcionarios do Theozoro continuam na mesma situação! Note-se: quanto mais demorar aquella cobrança maior serão de futuro os descontos que soffrerão mensalmente em seus vencimentos.

Poros crematórios

A pratica da remoção do lixo em natureza, para lugares onde elle é atirado, como a ilha de Sa-puena, a espera de que a putrefacção e os abutres o destruam, é uma vergonha. E desse modo bastante animadora a noticia de que a Prefeitura vai dar ao problema do lixo a unica solução compativel com a hygiene de uma cidade civilizada, que é a sua incineracção.

Mas, se houveres mereca a medida, convém considerar com particular attenção a escolha dos locais onde deverão ser montados os futuros fornos crematórios para o lixo. Um delles, por exemplo, será construido no fim da rua Barão de Lbena, proximo ao morro ali existente. Ora, é realmente pena que um dos lugares do Rio que melhor está experimentando os effeitos do embelezamento, havendo ali hoje residencia construídas com apurado gosto, seja exactamente preferido pelas autoridades municipais para a construcção de um dos fornos que realizarão a cremação do lixo.

Não é só pelos fornos, pois todos sabem que elles funcionam sem incomodar a vizinhança. Mas como chegará o lixo da cidade até lá? Naturalmente por meio de camiónes que, pelo seu numero, pelo seu volume e pela natureza de sua carga, trarão fustamente a desvalorização de um sitio que, com razão, é considerado dos mais bellos do Rio.

Está bastante divulgado que o Brasil não produz mais de 700.000 kilos de casulos de bicho da seda e consome, anualmente, artigos de seda equivalentes a cifra que supera 12 milhões de kilos. A desproporção entre o que produzimos e o que consumimos indica as possibilidades illimitadas que os nossos agricultores encontrariam na criação do bicho da seda, se houvesse uma acção conjunta e harmonica de todos os governos estaduais, articulando-se com o Ministerio da Agricultura.

Não precisamos produzir apenas a seda que agora importamos de outros países, mas produzir, tambem, para suprir os mercados americanos, ou seja colher 300 ou 400 milhões de kilos de casulos, em vez deessa cifra insignificante e inexpressiva de 700.000 kilos. Com effeito, estatística recente informa que só os Estados Unidos consumiram, nos dois ultimos annos, seda correspondente a 400 e 250 milhões de kilos de casulos. Fiquemos com a cifra menor, 250 milhões, que representa 2 milhões e quinhentos mil contos de réis, valor das importações daquelle país, que não produz um só kilo de casulos.

Os Estados Unidos poderiam comprar essa 2 milhões e quinhentos mil contos de réis de seda no Brasil, se o Brasil já fosse um grande produtor de seda; aliás, grandes industrias norte-americanas já aqui estiveram para inverter cifras vultosas na produção de seda: como a burocracia crasse embarcações, elles, não podendo perder tempo, retornaram o avião e voltaram... E agora, num jornal argentino, um grande importador de tecidos de seda, referindo-se ás difficuldades irremovíveis para a compra na Europa, allude ás vantagens que a Argentina teria se pudesse adquirir seda no Brasil.

Mas o Brasil não produz seda nem para as suas necessidades, quanto mais para prover os incalçáveis mercados dos Estados Unidos e da Argentina!

Nós nos consolaemos em pregar, diariamente, que ninguém tem melhores possibilidades naturaes que o Brasil para a cultura da amoreira e que aqui se conduzem, anualmente, 6 e mais milhões de bicho da seda, enquanto na Europa e na Ásia não vão além de duas criações. Confiamos em que a situação se transforme quando o fomento da sericultura entre nós obedecer a orientação agricola annunciada pelo ministro da Agricultura, que acha, com mais autoridade que nós, que é preciso "contratar as directrices até aqui seguidas".

O facto vem assim justificar o

Falsos advogados

O presidente do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados do Distrito Federal offendeu o chefe de Polícia, pedindo-lhe que informasse quaes são os advogados e sollicitadores attingidos pelas investigações em torno das fraudes praticadas em processos de naturalização de estrangeiros, para os effeitos da punição, de accordo com o Regulamento da Ordem. Aproveitando a oportunidade, esclareceu o mesmo presidente do Conselho Seccional que Adelino Pinto Mendes, ao qual se attribue o titulo de advogado, não tem tal qualidade, perquanto não se acha inscripto nos quadros da Ordem.

Trata-se, como é evidente, de pessoa que se arroga titulo de profissional, sem permissoes ou previsão, nem a indispensavel carta para o exercicio da actividade nos auditorios da cidade.

O facto vem assim justificar o

Falsos advogados

O facto vem assim justificar o

RESURGIMENTO ECONOMICO

Quem percorre hoje o Distrito Federal, a título de recreio ou para colher informações, facilmente verificará que nelle se opera um verdadeiro resurgimento. E nós estamos falando em Distrito Federal e não em Rio de Janeiro. Ha hoje, em todo elle, enormes áreas de terreno aproveitadas para a lavoura e pela criação, porque os particulares estão crentes em que desse esforço resulte beneficio. Fazendas arruinadas e quasi totalmente abandonadas, ha meio século, desde a abolição do trabalho servil, em maio de 1888, resurgem agora graças à iniciativa e à dedicação dos que confiam no futuro, e procuram criar ao redor da capital do país uma riqueza útil à sua população.

Está no dever da administração municipal considerar devidamente esse surto de progresso e de trabalho, auxiliando e estimulando, quanto possa, os que espontaneamente o estão realizando. Aliás, a colaboração da Prefeitura já ali se faz sentir nas estradas de rodagem, algumas inteiramente novas, outras melhoradas no sentido de as dotar de todos os requisitos inerentes às vias modernas dessa natureza; e sem as quais o facto que estamos registrando, a saber o renascimento do trabalho agrícola no Distrito Federal, não se daria. E nunca será demais lembrar que foi o prefeito Antonio Prado quem realizou o mais amplo programma de remodelação das estradas de rodagem em torno da metrópole do país.

A população desta capital só terá que lucrar com o desenvolvimento de uma economia rural nas suas proximidades. Actualmente, a maior parte dos alimentos de uso diário, que representam papel dominante na nutrição, a saber o leite e a carne, lhe vêm de longe. Ora, dessa circunstancia resultam sem duvida inconvenientes de varia natureza, que affectam o preço e a qualidade dos productos. Assignalando somente o caso do leite e da carne, convém lembrar que o Rio recebe de qualidade inferior, por motivo quasi sempre de sua procedencia longinqua, obrigando o gado a penosas viagens para ser aqui abastado, cansado e doente, e servindo-se, para o transporte do leite, de veículos improprios, da estrada de ferro, onde se deteriora. Estivesse o Distrito Federal, em seu conjunto, aparelhado para suprir, pelo menos uma grande parte, o mercado do Rio, e com certeza as condições melhorariam muito, seriam mesmo outras.

Não ha nenhum motivo substancial para que a capital do Brasil não encontre, nas suas immediações, um celeiro para fornecer generos alimenticios que vai buscar a grande distancia. O seu clima variado favorece numerosas culturas, tanto para a pastagem do gado quanto para a plantação de hortaliças aproveitáveis na alimentação humana. Ha, é verdade, o paulismo e o ancylosomase. Mas para combater esses males todos os esforços e todos os dispêndios da administração serão recompensados. A propria economia que se desenvolver se um factor seguro de saneamento, pois realizará obras de hydrographia, no seu proprio interesse, mas que aproveitarão à saúde publica. Melhorando as condições hygienicas tambem se augmentará a produtividade do trabalhador, que, de lá, será automaticamente elevado a um nivel de vida mais de accordo com o conforto e a civilização.

O Distrito Federal, desmentindo o que se deveria esperar de sua cercadura, enquadra a capital do país, tendo sido justamente victima desse quasi dissem pelos subúrbios e arbores. A administração municipal é naturalmente empolgada pelos problemas da cidade, pelo urbanismo, tratando de abrir ruas, ampliar avenidas, iluminar a metrópole, esquecida muitas vezes que tem tambem o encargo de zelar pela economia de uma importante parcela da união nacional, que formava até ha bem pouco uma unidade federativa, um quasi Estado. Dahl resulta ter a economia do Distrito Federal deprecido, a despeito da contribuição, em seu favor, do proprio governo da União, como se verificou com o saneamento. Poucos governos municipais, é bem verdade, dirigiram suas vistas para as terras adjacentes, como locais destinados ao labor agrícola, à plantação e à pecuária. Os que o fizeram, porém, dando-lhes estradas, serão sempre lembrados, pois o surto de trabalho, de resurgimento, que agora se verifica,

em grande parte obra sua. O actual prefeito, sr. Henrique Dodsworth, no seu desejo, varias vezes comprovado, de attender aos interesses da população rural do Distrito Federal, não poderá esquecer que a sua economia. Ha hoje, o que elle conhece talvez em pormenores concretos, um grande interesse em applicar capitais para desenvolver a riqueza agrícola em nosso redor; e a cooperação da Prefeitura, em favor de tal desenvolvimento, constitue verdadeiro dever patriótico.

Em fevereiro ultimo, estranhando os que o Theozoro não cobrasse dos seus funcionarios a diferença de Jola e contribuições para o monte civil sobre os vencimentos do padrao numerico que lhes foi attribuido pelo decreto-lei n.º 1.847, de 7 de dezembro de 1939, mais tarde voltamos a comentar o facto.

Pois bem. Agora, decorridos tantos mezes, a Hecobecia do Distrito Federal recebeu ordem para proceder à cobrança dos serventurios da sua repartição, o que foi levado a effeito nos vencimentos de agosto ultimo.

Entretanto, os funcionarios do Theozoro continuam na mesma situação! Note-se: quanto mais demorar aquella cobrança maior serão de futuro os descontos que soffrerão mensalmente em seus vencimentos.

Poros crematórios

A pratica da remoção do lixo em natureza, para lugares onde elle é atirado, como a ilha de Sa-puena, a espera de que a putrefacção e os abutres o destruam, é uma vergonha. E desse modo bastante animadora a noticia de que a Prefeitura vai dar ao problema do lixo a unica solução compativel com a hygiene de uma cidade civilizada, que é a sua incineracção.

Mas, se houveres mereca a medida, convém considerar com particular attenção a escolha dos locais onde deverão ser montados os futuros fornos crematórios para o lixo. Um delles, por exemplo, será construido no fim da rua Barão de Lbena, proximo ao morro ali existente. Ora, é realmente pena que um dos lugares do Rio que melhor está experimentando os effeitos do embelezamento, havendo ali hoje residencia construídas com apurado gosto, seja exactamente preferido pelas autoridades municipais para a construcção de um dos fornos que realizarão a cremação do lixo.

Não é só pelos fornos, pois todos sabem que elles funcionam sem incomodar a vizinhança. Mas como chegará o lixo da cidade até lá? Naturalmente por meio de camiónes que, pelo seu numero, pelo seu volume e pela natureza de sua carga, trarão fustamente a desvalorização de um sitio que, com razão, é considerado dos mais bellos do Rio.

Está bastante divulgado que o Brasil não produz mais de 700.000 kilos de casulos de bicho da seda e consome, anualmente, artigos de seda equivalentes a cifra que supera 12 milhões de kilos. A desproporção entre o que produzimos e o que consumimos indica as possibilidades illimitadas que os nossos agricultores encontrariam na criação do bicho da seda, se houvesse uma acção conjunta e harmonica de todos os governos estaduais, articulando-se com o Ministerio da Agricultura.

Não precisamos produzir apenas a seda que agora importamos de outros países, mas produzir, tambem, para suprir os mercados americanos, ou seja colher 300 ou 400 milhões de kilos de casulos, em vez deessa cifra insignificante e inexpressiva de 700.000 kilos. Com effeito, estatística recente informa que só os Estados Unidos consumiram, nos dois ultimos annos, seda correspondente a 400 e 250 milhões de kilos de casulos. Fiquemos com a cifra menor, 250 milhões, que representa 2 milhões e quinhentos mil contos de réis, valor das importações daquelle país, que não produz um só kilo de casulos.

Os Estados Unidos poderiam comprar essa 2 milhões e quinhentos mil contos de réis de seda no Brasil, se o Brasil já fosse um grande produtor de seda; aliás, grandes industrias norte-americanas já aqui estiveram para inverter cifras vultosas na produção de seda: como a burocracia crasse embarcações, elles, não podendo perder tempo, retornaram o avião e voltaram... E agora, num jornal argentino, um grande importador de tecidos de seda, referindo-se ás difficuldades irremovíveis para a compra na Europa, allude ás vantagens que a Argentina teria se pudesse adquirir seda no Brasil.

Mas o Brasil não produz seda nem para as suas necessidades, quanto mais para prover os incalçáveis mercados dos Estados Unidos e da Argentina!

Nós nos consolaemos em pregar, diariamente, que ninguém tem melhores possibilidades naturaes que o Brasil para a cultura da amoreira e que aqui se conduzem, anualmente, 6 e mais milhões de bicho da seda, enquanto na Europa e na Ásia não vão além de duas criações. Confiamos em que a situação se transforme quando o fomento da sericultura entre nós obedecer a orientação agricola annunciada pelo ministro da Agricultura, que acha, com mais autoridade que nós, que é preciso "contratar as directrices até aqui seguidas".

O facto vem assim justificar o

Falsos advogados

O presidente do Conselho da Secção da Ordem dos Advogados do Distrito Federal offendeu o chefe de Polícia, pedindo-lhe que informasse quaes são os advogados e sollicitadores attingidos pelas investigações em torno das fraudes praticadas em processos de naturalização de estrangeiros, para os effeitos da punição, de accordo com o Regulamento da Ordem. Aproveitando a oportunidade, esclareceu o mesmo presidente do Conselho Seccional que Adelino Pinto Mendes, ao qual se attribue o titulo de advogado, não tem tal qualidade, perquanto não se acha inscripto nos quadros da Ordem.

Trata-se, como é evidente, de pessoa que se arroga titulo de profissional, sem permissoes ou previsão, nem a indispensavel carta para o exercicio da actividade nos auditorios da cidade.

O facto vem assim justificar o

Falsos advogados

O facto vem assim justificar o

RESURGIMENTO ECONOMICO

Quem percorre hoje o Distrito Federal, a título de recreio ou para colher informações, facilmente verificará que nelle se opera um verdadeiro resurgimento. E nós estamos falando em Distrito Federal e não em Rio de Janeiro. Ha hoje, em todo elle, enormes áreas de terreno aproveitadas para a lavoura e pela criação, porque os particulares estão crentes em que desse esforço resulte beneficio. Fazendas arruinadas e quasi totalmente abandonadas, ha meio século, desde a abolição do trabalho servil, em maio de 1888, resurgem agora graças à iniciativa e à dedicação dos que confiam no futuro, e procuram criar ao redor da capital do país uma riqueza útil à sua população.

Está no dever da administração municipal considerar devidamente esse surto de progresso e de trabalho, auxiliando e estimulando, quanto possa, os que espontaneamente o estão realizando. Aliás, a colaboração da Prefeitura já ali se faz sentir nas estradas de rodagem, algumas inteiramente novas, outras melhoradas no sentido de as dotar de todos os requisitos inerentes às vias modernas dessa natureza; e sem as quais o facto que estamos registrando, a saber o renascimento do trabalho agrícola no Distrito Federal, não se daria. E nunca será demais lembrar que foi o prefeito Antonio Prado quem realizou o mais amplo programma de remodelação das estradas de rodagem em torno da metrópole do país.

A população desta capital só terá que lucrar com o desenvolvimento de uma economia rural nas suas proximidades. Actualmente, a maior parte dos alimentos de uso diário, que representam papel dominante na nutrição, a saber o leite e a carne, lhe vêm de longe. Ora, dessa circunstancia resultam sem duvida inconvenientes de varia natureza, que affectam o preço e a qualidade dos productos. Assignalando somente o caso do leite e da carne, convém lembrar que o Rio recebe de qualidade inferior, por motivo quasi sempre de sua procedencia longinqua, obrigando o gado a penosas viagens para ser aqui abastado, cansado e doente, e servindo-se, para o transporte do leite, de veículos improprios, da estrada de ferro, onde se deteriora. Estivesse o Distrito Federal, em seu conjunto, aparelhado para suprir, pelo menos uma grande parte, o mercado do Rio, e com certeza as condições melhorariam muito, seriam mesmo outras.

Não ha nenhum motivo substancial para que a capital do Brasil não encontre, nas suas immediações, um celeiro

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ — "A DEUSA DA FLORESTA" com Dorothy Lamour — Robert Preston — Atualidades D. F. B. n.º 4 (Nov.) — As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 20 horas.

ODEON — "A DEUSA DA FLORESTA" com Dorothy Lamour — Robert Preston — Atualidades D. F. B. n.º 4 (Nov.) — As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 20 horas.

PALACIO — "PINOCCHIO", Desenho de longa metragem todo colorido e falado em português — Film Jorral n.º 100 (Nov.) — As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 20 horas.

REX — "OS CENTENÁRIOS DE PORTUGAL" e "Bandeirantes, O Regresso da Embaixada Brasileira (Nov.) — As 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, 20 horas. POLTRONA 24000.

IMPERIO — "REBECCA" (A Mulher Inesquecível) (Imp. até 10 anos) — com Laurence Olivier e Joan Fontaine — As 1 — 3, 45 — 5, 50 — 8 e 10, 20 horas. POLTRONA 24000.

ROXY — "A VIDA DO DR. EHRICH" com Edward G. Robinson — Lanterna Magica n.º 32 (Nov.) — As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "SYMPATHIC JEREMIAS" com Barbosa Jr. — Pádua Sonora n.º 30 (Nov.)

PIRAIA — "INTIMISMO" — Uma História de Amor, com Inácio Bergman — Leslie Howard — Pirassununga (Nov.)

SÃO JOSÉ — "A VIDA DO DR. EHRICH" com Edward G. Robinson — Atualidades D. F. B. n.º 2 (Nov.) — Ao meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Poltrona 24000

Theatro Recreio

Empres. de Theatro Pinto Ltda.

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

MARIA AMORIM

Sob os auspícios do S. N. T. do Ministério da Educação Hoje — às 8,30 horas — Hoje Espectáculo Completo

Ainda opereta

O CONDE DE LUXEMBURGO

— com —

Vicente Celestino

Lindomar Lima

E TODA A GRANDE COMPANHIA

AVISO — Devido ao ruído da montagem da opereta

"EVA"

A "Premiere" que devia se realizar, hoje, foi transferida para QUINTA-FEIRA, 12

THEATRO

CARLOS GOMES

COMEDIA BRASILEIRA

Organização do Serviço Nacional de Theatro do Ministério da Educação e Saúde

HOJE: às 20 e 30 horas

Espectáculo Completo

Em comemoração à Semana da Pátria, a preços de cinema

CAXIAS

10 quadros empolgantes de Carlos Cavaco, representados por artistas de excelência nacional

Deslumbrante montagem, jamais vista em nossos teatros de Comédia Brasileira

Lusitano — Grande Grupo A época — conferindo especialmente para esta demonstração de arte.

Os espetáculos à noite serão às 20,30 horas e às 22,30 horas, domingo, às 15 horas

Localidades à venda nas seguintes preços:

Cassinetos 22000

Poltronas e Balcões 44000

Galeria 28200

Amunhã: às 15 horas

VESPERAL

CAXIAS

SÃO LUIZ HOJE ODEON

HORARIO: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 20 hs.

novamente de "SARONG!"

É assim que a escultural Dorothy

LA MOUUR

vai aparecer em

"A DEUSA da FLORESTA"

(TYPHOON)

ao lado de

ROBERT PRESTON

Lábios vermelhos... Braços morenos... Perlas Negras... Um incendio na floresta... Um tufo devastador...

Um turbilhão de amor tropical...

Um super-film todo colorido!

Complementos:

SÃO LUIZ: Atualidades D.F.B. n.º 5

ODEON: Baia em Revista n.º 4

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

Cine-Jornal, Vol. 3, N.º 49

PLAZA

SEG-FEIRA

Você sabe como Denana Cantar? Sabe como ela é sympathica? Porém tudo que a natureza deu para a natureza deu para ela. O film começa em Nova York e acaba em Honolulu num ambiente de luxo e bem-estar.

Cinedia Jorral Vol. 3, N.º 49

Deanna DURBIN KAY FRANCIS WALTER PIDGEON

Rival SUBLIME It's a Date

O acordo sobre as quotas de importação de café nos Estados Unidos

Um trabalho de hostilidade da Guatemala, Cuba e Venezuela

Nova York, 5 (U. P.) — Segundo o plano de importadores locais, a Guatemala, Cuba e Venezuela estão bloqueando a ratificação do acordo sobre as quotas de importação de café nos Estados Unidos.

Guatemala e Cuba alegam que obtiveram quotas demasiadamente pequenas; porém os peritos julgam que será fácil contornar as dificuldades.

Venezuela sustenta que, há anos, vem subvencionando a produção e que dispõe no momento de 400.000 sacas; pelo que se recusa a aceitar a quota determinada, a menos que receba certas garantias.

A Colômbia que, durante a conferência, apresentou frequentes objeções, é agora favorável à ratificação do acordo sobre as novas quotas.

A inauguração do restaurante do quartel general do Exército

Realizou-se ontem à tarde a inauguração do novo restaurante do Ministério da Guerra, instalado com algum luxo, para oficiais, sargentos e praças.

Essa cerimônia teve a presença do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

do ministro Gaspar Dutra, general Valentim Benício da Silva, representantes de várias autoridades e muitas outras pessoas, tendo a fim simbólica da inauguração sido cortada pelo titular da pasta da Guerra. Foram também inaugurados nessa nova dependência, os retratos do chefe do governo, do ministro Gaspar Dutra e general Valentim Benício da Silva, sendo servido aos presentes uma taça de champagne. Durante a solenidade se fez ouvir a banda de música do 2º Batalhão de Caçadores.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal

Organizador Geral: Mestre Silvio Pierelli

AMANHÃ — 7 DE SETEMBRO — AMANHÃ

AS 15 HORAS, EM PONTO

Vespéral em comemoração à data da Independência do Brasil

LO SCHIAVO

Opera-halle em 4 atos de Carlos Gomes

SVILVO VIEIRA ADJALDINA FONTINELLE TITA FERREIRA GALIANO MAMINI

E. DE MARCO L. SARGENTI J. PERROTTA Danças pelo Corpo de Baile sob a direção de MARIA OLENEVA

Regente: EDUARDO GUARNIERI Entradas por convites, expedidos pela Prefeitura

Dieta, equina Assembléa, de Veiga n. 125. Tel. 22-5578.	variação de preço por unidade de consumo. Limitado a 1250 — com pilha nova. A 1ª rua de Quiranda, 20 m. de	VINHO CROGOSADO O MELHOR TONICO	Assembléa n. 98. As 11 horas Edif. Kanitz: 27-3213 - 22-2798.
AV 121859	AV 162282	AV 162281	AV 121846

